

Aprendizagem baseada em Projetos: a didática como orientadora da prática pedagógica

Carlos Henrique de Sousa Barbosaⁱ 

Centro Universitário Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil

Emanuelle Oliveira da Fonseca Matosⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Brasil

1

Resumo

Aprendizagem baseada em projetos é uma metodologia de ensino-aprendizagem que está cada vez mais comum em sala de aula. A prática pedagógica através da diádica docente proporciona uma aprendizagem mais produtiva, enriquecedora e cada vez mais participativa. A pergunta central da pesquisa é: como a metodologia de Aprendizagem baseada em Projetos contribui para o desenvolvimento de um ensino crítico e reflexivo? O objetivo geral: compreender o processo de ensino e aprendizagem com base em projetos. De forma mais específica: perceber a relação entre a aprendizagem baseada em projetos e suas contribuições para um ensino significativo; verificar o papel da didática na construção de uma aprendizagem baseada em projetos. Quanto a metodologia da pesquisa, trata-se de um trabalho bibliográfico de cunho qualitativo. Os resultados apontam que a aprendizagem baseada em projetos, através de uma didática orientadora e reflexiva, torna a aprendizagem significativa e transformadora.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em Projetos. Didática. Reflexividade.

Project-based learning: didactics as a guide to pedagogical practice

Abstract

Project-based learning is a teaching-learning methodology that is increasingly common in the classroom. Pedagogical practice through teaching dyadic provides more productive, enriching and increasingly participatory learning. The central question of the research is: how does the Project-Based Learning methodology contribute to the development of critical and reflective teaching? The general objective: to understand the teaching and learning process based on projects. More specifically: understand the relationship between project-based learning and its contributions to meaningful teaching; to verify the role of didactics in the construction of project-based learning. As for the research methodology, it is a qualitative bibliographic work. The results indicate that project-based learning, through an orienting and reflective didactic, makes learning meaningful and transformative.

Keywords: Project-based Learning. Didactics. reflexivity.

1 Introdução

A aprendizagem baseada em Projetos é uma metodologia ativa de ensino que cada vez mais se torna objeto de estudo no âmbito da educação. Os projetos promovem uma aprendizagem significativa para o aluno, possibilitando-os refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem e serem investigadores do seu próprio aprendizado, resolvendo questões complexas cada vez mais presentes em um contexto que dialogue com a sua realidade.

2

Muitas são as discussões acerca de um ensino transformador que promova mudanças relevantes na vida do aluno, tornando esse protagonista na construção do conhecimento. Diante disso, é importante refletirmos acerca de metodologias que proporcione uma aprendizagem capaz de estabelecer uma relação entre teoria e prática dentro de sala de aula, fortalecendo as aprendizagens através de uma didática crítica e reflexiva.

Diante do exposto surgiu a seguinte problemática: como a metodologia de Aprendizagem baseada em Projetos contribui para o desenvolvimento de um ensino crítico e reflexivo?

Com base nisso, a pesquisa tem como objetivo geral: compreender o processo de ensino e aprendizagem com base em projetos. De forma mais específica: perceber a relação entre a aprendizagem baseada em projetos e suas contribuições para um ensino significativo; verificar o papel da didática na construção de uma aprendizagem baseada em projetos.

2 Metodologia

O percurso metodológico na pesquisa se baseia numa abordagem qualitativa, pois acreditamos que esse enfoque retrata o pensamento reflexivo-investigativo do pesquisador durante todo o processo de pesquisa. Segundo Franco e Ghedin (2008 p.108), “a metodologia da pesquisa, na abordagem reflexiva, caracteriza-se fundamentalmente por ser a atitude crítica que organiza a dialética do processo investigativo; que orienta os recortes e as escolhas feitas pelo

pesquisador”, ou seja, que é capaz de apresentar o foco e a realidade que o objeto de estudo faz parte, dando sentido e direcionado às abordagens do pesquisador. Conforme Franco e Ghedin (2008, p.62):

À medida que a pesquisa qualitativa favorece que a cotidianidade seja percebida, valorizada, mostre-se como geradora e germinadora dos valores e papéis sociais, vai possibilitando aos pesquisadores a apropriação das relações entre particularidade e totalidade, entre o indivíduo e o ser humano genérico, entre cultura e história.

3

As ideias dos autores nos auxiliam na compreensão de que tal abordagem possibilitará compreendermos o homem como um ser social que interage com o meio e outros seres.

Realizamos também um rigoroso levantamento bibliográfico que buscou garantir uma sólida fundamentação teórica para a análise, bem como para contextualizar a crítica do objeto de investigação. O levantamento bibliográfico buscou compreender a aprendizagem por projetos e a importância da didática na construção de um ensino significativo, para tanto, uso dos seguintes autores: Bender (2014) Libâneo (2010) Pimenta (2012) e Goodman (2010).

Conforme Severino (2003) a pesquisa bibliográfica é aquela que realiza a partir dos registros disponível, decorrente de pesquisas anteriores em documentos impressos como livros, artigos, teses e outros. Ela nos ajudará a compreender de forma mais aprofundada nosso objeto de pesquisa.

Dessa forma, acreditamos que essa metodologia nos dará o suporte para que possamos alcançar aos objetivos pretendidos na nossa pesquisa e aprofundamento, garantindo o conhecimento amplo e detalhado sobre a pesquisa aqui vigente.

3 Resultados e Discussões

3.1 A aprendizagem baseada em projetos: conceitos e possibilidades

A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) é uma metodologia ativa que busca por meio de sua proposta desenvolver as aprendizagens através do protagonismo, motivação, engajamento e resoluções de problemas do cotidiano. Dessa forma, a ABP envolve os alunos nas múltiplas situações de aprendizagens. Com base na ABP, é ideal que a escolha do projeto a ser trabalhado com os alunos possa ser algo significativo e que garanta o máximo de engajamento, como afirma Bender (2014):

4

A ABP poder ser definida pela utilização de projetos autênticos e realistas, baseados em uma questão, tarefa ou problema altamente motivador e envolvente, para ensinar conteúdos acadêmicos aos alunos no contexto de trabalho cooperativo para a resolução de problema. [...] A investigação dos alunos é profundamente integrada à aprendizagem baseada em projetos, e como eles têm, em geral, algum poder de escolha em relação ao projeto de seu grupo e aos métodos a serem usados para desenvolvê-los, eles tendem a ter uma motivação muito maior para trabalhar de forma diligente na resolução de problemas (2014, p. 15).

Conforme sua metodologia, os alunos são capazes de aplicar suas próprias ideias de forma reflexiva através de atividades em conjunto e colaborativas, isto é, os alunos identificam um problema real do cotidiano, rompendo padrões do ensino tradicional e se tornando ativos do próprio conhecimento. Conforme Pavanelo e Lima (2017.p 740) os “estudiosos da área defendem há décadas um novo modelo de educação, em que o aluno seja protagonista e aprenda de forma autônoma”. Com isso, poderão ser capazes de desenvolver um projeto a fim de solucionar os problemas que consideram importantes para o grupo e/ou comunidade de forma significativa. Segundo Goodman (2010) A ABP é uma metodologia que leva em consideração o conhecimento prévio dos alunos e se utilizando desses para atender, aplicar e reter informações conectado com o mundo real.

Através do autor citado, percebemos que a participação dos alunos nas atividades educacionais gera uma maior eficiência e otimização do aprendizado, uma vez que os alunos se tornam autônomos e participativos desde a escolha dos projetos a sua execução. Segundo Goodman (2010). Geralmente é feita por grupos

trabalhando juntos em direção a um objetivo comum e ensina não apenas conteúdo, mas também importantes habilidades de adultos.

5

Analisando a metodologia, podemos perceber que os projetos tratam de temas contextualizados e significativo par a realidade do aluno com foco em aprender na prática. Corroborando com os citados, Smole (2019) atenta que, para que isto aconteça, a aprendizagem precisa ocorrer de forma significativa e carregada de vivências pessoais dos alunos, onde o mesmo possa se utilizar do que foi aprendido em diferentes situações.

Podemos avaliar dessa maneira que a ABP possibilita a autonomia dos alunos na sala de aula, desenvolvendo o seu senso de responsabilidade frente a ABP, seja nas atividades curriculares da sua área de conhecimento, ou em projetos mais específicos de forma transversal. O importante é saber que no método ABP, o professor não assumirá o papel de detentor das informações, mas passará a exercer uma prática pedagógica voltada para a orientação e mediação das aprendizagens. Segundo Bender (2014) a ABP requer que os professores sejam facilitadores e orientadores educacionais, à medida em que os estudantes avancem em suas atividades de projeto. Isto é, os docentes tornam-se um mediador das aprendizagens, exigindo, portanto, que o docente adote estratégias de ensino na aprendizagem. O professor precisa se apropriar de uma didática reflexiva, crítica e contínua para o trabalho de ABP, tornando o aluno um avaliador de si próprio e o professor um agente de reflexão da própria práxis. Diante disso, Moran (2015) destaca que:

As metodologias precisam acompanhar os objetivos aprendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias que em que o aluno se envolva em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes (2015, p. 17).

Assim, para que se tenha êxito em sala de aula, é importante que o docente adote uma didática voltada para práticas pedagógicas contextualizadas e significativas, evitando que os processos didáticos ocorram de forma superficial e ausentes de reflexão. Daí a necessidade de novas metodologias de aprendizagem

que visem romper com ensino tradicional e aulas expositivas, uma vez que está “se consolidou com prática pedagógica pelas mãos dos jesuítas, se transformando na estratégia mais utilizada nas escolas até o dia de hoje” (CÂNTIDO, 2012. p. 62-63) As metodologias de aprendizagens precisam estar alinhadas a uma didática que articule com as várias possibilidades pedagógicas. É através de que didática crítica-reflexiva que o docente amplia o a sua ação pedagógica em sala de aula. Dessa forma, a ação sobre a reflexão irá garantir uma aprendizagem capaz de dialogar com a realidade educacional vigente.

6

A didática como ferreamente de reflexão do trabalho pedagógico

A didática como prática pedagógica é constituída de saberes e formada por significados que cada docente dá as suas ações. É através de um processo reflexivo que o docente ressignifica seus saberes e se prepara para uma sociedade em transformação cuja educação faz parte dela.

Segundo Pimenta (2018, p.96) “A Didática enquanto uma das áreas da Pedagogia, trabalha, na sua especificidade, essa finalidade prática da educação. O que por sua vez, é um dos determinantes do processo de ensino-aprendizagem, essência da atividade docente. De encontro com a fala da autora acima, Libâneo (2010) acrescenta ainda que a dependência da didática em relação a Pedagogia não pode determinar objetivos imediatos da instrução, das matérias e dos métodos baseados numa concepção de mundo e de uma concepção de práxis pedagógica, já que essas tarefas pertencem ao campo do pedagógico.

Acreditamos que é através do exercício da práxis que a didática irá estabelecer uma relação direta entre teoria e prática, possibilitando o professor assumir novas suas práticas pedagógicas considerando o contexto social e a cultura das instituições que estão inseridos. Para Veiga (2006) A didática está assumindo novas configurações, apontando para um avanço teórico na problematização, na compreensão e na sistematização de conhecimentos voltados para a atuação da docência. De outro, pensamos a didática como ponto central da reflexão docente a

fim de que possamos nos apropriarmos de práticas que possam garantir um aprendizado potencializador de conhecimento e ensino.

Os desafios de uma postura dialética que seja crítica-reflexiva frente as demandas no contexto de ensino aprendizagem, surgem como uma necessidade de uma prática que venha a potencializar ainda mais os aspectos da aprendizagem. Compreendendo que o ensino é a maior preocupação da didática destacamos que:

7

A didática tem como objeto de estudo o processo de ensino aprendizagem na globalidade, isto é, suas finalidades sociopedagógicas, princípios, condições e meios de direção e organização do ensino e da aprendizagem pelos quais se assegura a medição docente de objetivos, conteúdos, métodos, em vista de efetivação da assimilação consciente de conhecimentos. Nesse sentido, define-se como direção do processo de ensinar, no qual estão envolvidos articuladamente, fins imediatos (instrutivos) e medidos (formativos) e procedimentos adequados ao ensino e à aprendizagem. Ou seja, a atividade teórica e a atividade prática que se unificam na práxis de quem ensina (LIBÂNEO, 2010.p 144).

Portanto, a participação dos sujeitos na construção do saber é fundamental para que aconteça um aprendizado significativo pautado numa didática docente que busca transformar as relações que o aprendiz mantém com o conhecimento. Quando o docente se torna um sujeito reflexivo e investigador da própria prática, capaz de interpretar resolver situações complexas, bem como planejar e envolver seus alunos no centro do aprendizado, ele se torna um docente capaz de romper as barreiras tradicionais de ensino, e passa a ser um orientador, transmissor de conhecimento, dando significado as suas práticas pedagógicas. Dessa forma, podemos entender que toda atividade docente é práxis. Por assim ser, podemos afirmar que a oposição entre os aspectos teórico-prática já não é mais uma realidade para os docentes.

O pensamento crítico sobre as orientações e práticas pedagógicas impulsionam o docente sobre uma visão de mundo, da sociedade e da educação. Esse docente deve envolver as atividades na busca de investigar o ensino, pois para que ação reflexiva ocorra, é preciso uma problematização da realidade vivida em sala de aula.

Essa reflexão acontece quando o docente coloca as situações de aprendizagem como situações problemáticas e analisa no momento em que elas ocorrem. Por outro lado, quando a reflexão acontece após a ação, temos a reflexão sobre a prática, esta tem caráter retrospectivo nesse contexto. O importante é que a ação reflexiva aconteça mediante as situações em que “[...] os profissionais criam, constroem novas soluções, novos caminhos, o que se dá por um processo de reflexão na ação” (PIMENTA, 2012, p. 23). Portanto, a reflexão não é concebida uma reação espontânea, como uma ação de rotina do planejamento em sala de aula, mas se apresenta como um processo investigativo de toda a prática docente. O docente como orientador das atividades pedagógicas frente a metodologia de ABP, precisa promover uma aprendizagem emancipatória, ligadas as conjecturas significativas de cada aluno na sociedade, oferecendo uma prática que desperte a reflexão crítica para ambos, professor e aluno. Pois de acordo com Perrenoud (2021), o professor deve ser agente de sua própria formação e despertar no educando a curiosidade de aprender com autonomia, mediando a construção do conhecimento através de atividades lúdicas, criativas e significativas, tornando os alunos sujeitos participantes, e críticos na sociedade que estão inseridos. Desse modo, Veiga corrobora com o pensamento do autor acima quando cita que:

É preciso uma didática que proponha mudanças modo de pensar e agir do professor e que este tenha presente a necessidade de democratizar o ensino, concebido como um processo sistemático e intencional de transmissão e elaboração de conteúdos culturais e científicos (VEIGA, 2006, p. 45).

A prática reflexiva, cujo principais elementos são o conhecimento geral, acadêmico (formação do professor) e valores pessoais, liberta professor de práticas tradicionais de ensino e de comportamento de rotina, faz com que este planeje suas aulas de forma mais participativas e o habilita a agir de forma planejada, melhorando a prática do ensino, em consequência, fortalecendo a aprendizagem.

4 Considerações finais

A Aprendizagem baseada Em Projetos (ABP) tem se mostrado eficaz quanto ao seu principal objetivo, a aprendizagem. Entendemos que a aprendizagem introduzida pela ABP se compreende para além dos conteúdos curriculares, pois abrange uma todos os conhecimentos que podem ser vivenciados pelos alunos através de projetos durante o seu processo formativo.

Os resultados também apontam que a didática docente é uma ferramenta importante na prática pedagógica, pois é através da ressignificação do trabalho didático que os métodos de aprendizado por projetos se fortalecem ainda mais. Dessa forma a didática assume um papel transformador da realidade, alinhando as novas metodologias de ensino através de uma prática voltada para a concepção de mundo, apoderando-se dessa construção e de aprendizagem significativa.

Assim, reforçamos a necessidade do professor se tornar um profissional que participa de forma ativa dos processos de inovação, partindo da sua própria reflexão em um processo dinâmico e flexível. Dessa maneira, podemos afirmar que a didática é mediadora das relações de ensino-aprendizagem, sendo, portanto, fundamental no desenvolvimento da ABP, contribuindo para aplicação de novas metodologias de ensino capazes de transforma a educação e o processo de ensino e aprendizagem.

Referências

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

CÂNDIDO, W. A nova e velha mesmice da aula expositiva. In: Simpósio de Pedagogia, 2012, Goiânia. **Anais do Simpósio de Pedagogia**. Goiânia, 2012.

FRANCO, M. A S, GHEDIN, E. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo, SP: Cortez, 2008.

GOODMAN, Brandon. A dynamic approach to teaching in which students explore real-world problems and challenges, simultaneously developing 21st Century skills while working in small collaborative groups. **ESPY Educational Psychology**, 505, 2010. Disponível em: https://www.fsmilitary.org/pdf/Project_Based_Learning.pdf. Acesso em: 28 ago. 2022.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 12. Ed. São Paulo; Cortez, 2010.

MARCONI, A; LAKATOS, E. **Fundamentos da metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 20103.

MINAYO, M. C de S. Trabalho de campo: contexto de observação, interação e descoberta. In: DESLANDES, S. F., GOMES, R.; MINAYO, M. C. de S. (Orgs.). **Pesquisa social teoria, método e criatividade**. 33. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MORAN, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. **Coleção mídias contemporâneas convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens**, v.2.Ponta Grossa-PR, editora UEPG, 2015.

PAVANELO, E.; LIMA, R. Sala de aula invertida a análise de uma experiência na disciplina de cálculo I. **Bolema**, Rio Claro, v. 31, n. 58, p. 739-759, ago. 2017.

PERRENOUD, P. *et al.* **Formando Professores Profissionais**. 2.ed. Porto Alegre: Artimed, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?** Editora: Cortez, 2018.

PIMENTA, S.G. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, S.G; GHEDIN, E. (orgs). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2003.

SMOLE, K.S. **Aprendizagem significativa: o lugar do conhecimento e da inteligência**. 2019. Disponível em: <<https://mathema.com.br/artigos/aprendizagemsignificativa-o-lugar-do-conhecimento-e-da-inteligencia/>>. Acesso em: 20 ago. 2022.

VEIGA, I. P. A. Didática: uma retrospectiva histórica. In: VEIGA, I. P. A. (coord.). **Repensando a didática**. 23.ed.Campinas: 2006.

ⁱCarlos Henrique de Sousa Barbosa, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5859-804X>

Centro Universitário Ateneu, Centro de Humanidades, Curso de Pedagogia
Formado em Pedagogia pelo Centro Universitário Ateneu (UniAteneu). Atualmente, trabalha como assistente de coordenação pedagógica. Tem experiência com educação com ênfase em coordenação pedagógica.

Contribuição de autoria: coautor do texto

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0641951955197509>

E-mail: carloshenrique.pedagogia@outlook.com

ⁱⁱ**Emanuelle Oliveira da Fonseca Matos**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7701-5831>
Universidade Estadual do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação, Centro de Educação

Pedagoga. Mestre em educação e doutoranda em Educação pela Universidade Estadual do Ceará. Atua como docente nas áreas de Didática, Gestão Escolar e Formação docente.

Contribuição de autoria: Autor principal do texto

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6724950003413312>

E-mail: emanuelle2211@gmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

BARBOSA, Carlos Henrique de Sousa; MATOS, Emanuelle Oliveira da Fonseca. Aprendizagem baseada em Projetos: a didática como orientadora da prática pedagógica. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.